

# CASE STUDY RESISTIR



## Oportunidades e desafios na gestão de precisão e prevenção inteligente das doenças infecciosas



### Sinopse do encontro:

A emergência de "hospitais inteligentes" proporciona a oportunidade para a implementação na área das doenças infecciosas dos novos sistemas de medicina preditiva, personalizada, preventiva e participativa (P4 *Medicine*). A integração e agregação da informação disponível nos HIS (sistemas de informação hospitalar) permite a produção de novo conhecimento em tempo quase real, o qual poderá apoiar os processos de tomada de decisão orientados ao doente e ao episódio com o objetivo de aumentar a precisão clínica e epidemiológica.

Neste encontro serão apresentados os resultados do projeto RESISTIR, como ponto de partida para uma discussão alargada das oportunidades e desafios atuais à implementação deste paradigma emergente.

A Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e a Maxdata Software têm o prazer de convidar V. Exa. para assistir ao Encontro RESISTIR, que irá decorrer no dia 26 de setembro de 2019, pelas 14h00, na Sala de Atos (6.2.56), edifício C6, no *campus* da Faculdade, no Campo Grande, em Lisboa.

### PROGRAMA PROVISÓRIO:

**14H00** - Receção e registo

**14H15** - Sessão de abertura

**14H45** - O futuro da Medicina de Precisão na área das Doenças Infecciosas

**15H30** - Projeto RESISTIR

- > Enquadramento
- > Desafios & Abordagens Tecnológicas
- > Resultados & Impacto

**16H30** - Q&A

**16H40** - *Coffee Break*

**17H00** - Medicina de Precisão aplicada às Doenças Infecciosas: Utopia ou Realidade Emergente

- > Painel de Discussão

**17H45** - Sessão de Encerramento

Evento de acesso público mediante inscrição prévia: <https://resistir.eventbrite.com>

O projeto RESISTIR tem como objetivo apoiar a implementação de uma medicina personalizada e de precisão, contribuindo para uma utilização mais eficiente dos antibióticos e uma melhor adequação da terapêutica a cada caso clínico e paciente. O RESISTIR desenvolveu um inovador sistema de informação modular, inteligente e dinâmico que permite a análise e adaptação às mudanças epidemiológicas em tempo quase real. Ao agregar diferentes fontes de informação clínicas, demográficas, geográficas e climatéricas, o RESISTIR cria modelos adaptativos para a deteção de casos de elevado risco de infeção, falhas no tratamento, previsão da resistência antimicrobiana e vigilância epidemiológica capaz de fazer face à complexa dinâmica epidemiológica em tempo quase real, bem como a identificação e controlo de anomalias epidemiológicas (i.e. surtos de origem comunitária ou hospitalar).



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundos Europeus  
Estruturais e de  
Investimento